



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Adalberto Leme Pinto Júnior
Caio Moreira Cabral
Daniel Felipe Nunes Marques**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONVERSÃO DE
FALTAS ENTRE OS PERÍODOS DE 2005 A 2009 E 2015 A 2019**

Pindamonhangaba – SP

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Adalberto Leme Pinto Júnior
Caio Moreira Cabral
Daniel Felipe Nunes Marques**

ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONVERSÃO DE FALTAS ENTRE OS PERÍODOS DE 2005 A 2009 E 2015 A 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de bacharel pelo Curso de Educação Física do Centro Universitário FUNVIC.

Orientador: Prof. Me. Roberto Rocha Costa.

Pindamonhangaba – SP

2022

Cabral, Caio Moreira; Júnior, Adalberto L. P.; Marques, Daniel F. N.

Análise comparativa da taxa de conversão de faltas entre o período de 2005 a 2009 e o período de 2015 a 2019 / Caio Moreira Cabral; Adalberto Leme Pinto Júnior; Daniel Felipe Nunes Marques / Pindamonhangaba-SP : UniFUNVIC Centro Universitário FUNVIC, 2022.

22f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)
UniFUNVIC-SP.

Orientador: Prof. Me. Roberto Rocha Costa.

1 Cobrança de falta. 2 Campeonato Brasileiro. 3 Comparação. 4 Períodos.
I Análise comparativa da taxa de conversão de faltas no campeonato brasileiro entre o período de 2005 a 2009 e o período de 2015 a 2019 II Caio Moreira Cabral; Adalberto Leme Pinto Júnior; Daniel Felipe Nunes Marques.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**ADALBERTO LEME PINTO JÚNIOR
CAIO MOREIRA CABRAL
DANIEL FELIPE NUNES MARQUES**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONVERSÃO DE FALTAS ENTRE OS
PERÍODOS DE 2005 A 2009 E 2015 A 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de bacharel pelo Curso de Educação Física do Centro Universitário FUNVIC.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Roberto Rocha Costa

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura: _____

Prof.

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura: _____

Prof.

Centro Universitário FUNVIC

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus por esta oportunidade de realizar um curso nesta faculdade, por nos proporcionar saúde e disposição para concluir este trabalho.

Ao professor Me. Roberto Rocha Costa, por ser o nosso orientador e ter nos ajudado a desenvolver este trabalho.

Aos nossos pais, por nos darem toda estrutura e apoio no decorrer destes quatro anos e para o desenvolvimento deste trabalho

A todos que contribuíram de alguma forma para o nosso trabalho.

Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à Revista Brasileira de Futebol e Futsal, cujas normas estão em anexo.

Análise comparativa da taxa de conversão de faltas entre os períodos de 2005-2009 e 2015-2019.

Adalberto Leme Pinto Júnior, UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba – SP, Brasil

Caio Moreira Cabral, UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba – SP, Brasil

Daniel Felipe Nunes Marques, UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba – SP, Brasil

Roberto Rocha Costa, UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba – SP, Brasil

Caio Moreira Cabral, Rua Genésio Moreira Cardoso N 55, Laerte Assunção, Pindamonhangaba – SP, Brasil

alpjunioratacante@gmail.com

caiomcabral2001@gmail.com

danfelpi66@gmail.com

prof.robertocosta.pinda@unifunvic.edu.br

RESUMO

O futebol atualmente vem apresentando uma grande evolução em vários aspectos, tanto na parte ofensiva como defensiva. Jogadas ensaiadas têm se tornado bastante comuns nos times brasileiros no decorrer dos anos. O presente estudo teve como objetivo principal analisar e comparar os lances perigosos e a quantidade de gols feitos, a partir das cobranças de faltas no Campeonato Brasileiro Série A, entre os períodos de 2005 a 2009 e 2015 a 2019, tendo como critério de avaliação se houve gol em cobrança direta havendo um leve desvio, será contado como gol do batedor; se o resultado da cobrança foi um passe ou um cruzamento, será contada uma assistência, ou, se a finalização foi diretamente na trave e se aconteceu no primeiro ou segundo tempo. No que se refere aos gols, anotamos se o time marcador estava ao lado de sua torcida e se saiu com um resultado vitorioso. O estudo foi através de uma pesquisa documental utilizando dados retirados de sites oficiais da CBF e sites especializados na mídia esportiva. Os resultados mostram que o número de conversão de taxa de faltas diminuiu bastante no período de 2015 a 2019 provavelmente pela melhora das estratégias de defesa e defensores mais inteligentes que melhoraram suas funções táticas.

Palavras - chave: Cobrança de falta. Campeonato Brasileiro. Comparação. Períodos.

ABSTRACT

Football is currently showing a great evolution in several aspects, both in the offensive and defensive part. Set plays have become quite common in Brazilian teams over the years. The main objective of the present study was to analyze and compare the dangerous plays and the number of goals scored, from free kicks in the Campeonato Brasileiro Série A, between the periods from 2005 to 2009 and 2015 to 2019, having as an evaluation criterion whether there was a goal in direct collection with a slight deviation, it will be counted as a goal of the batsman; if the result of the kick was a pass or a cross, an assist will be counted, or, if the shot was directly on the crossbar and if it happened in the first or second half. With regard to goals, we note whether the scoring team was next to its fans and if it came out with a winning result. The study was through a documentary research using data taken from official websites of the CBF and websites specialized in sports media. The results show that the number of free-kick conversions decreased a lot in the period from 2015 to 2019, probably due to the improvement of defensive strategies and smarter defenders who improved their tactical functions.

Keywords: Free kick. Brazilian championship. Comparison. Periods.

INTRODUÇÃO

Apesar de uma presença grandiosa no futebol brasileiro, o esporte necessita de estudos e pesquisas que auxiliem no seu desenvolvimento, diferentes olhares, que relacionem fatos e números em um conjunto para possibilitar novas reflexões, sobre o esporte.

No passado, era comum os torcedores temerem alguns excelentes cobradores brasileiros de bolas paradas. Afinal, Zico, Neto, Roberto Carlos, Ronaldinho Gaúcho, Juninho Pernambucano, Marcos Assunção, Marcelinho Carioca e Rogério Ceni eram especialistas que tornavam as faltas em oportunidades claras de gol. No entanto, atualmente, é difícil listar jogadores que se destacam nas bolas paradas, e assim os gols de falta parecem ser cada vez mais raros no futebol.

É bastante provável que as estratégias das equipes tenham mudado, novos esquemas táticos a serem seguidos, e uma saída para se atingir a meta adversária é através de cobranças de falta; ao se defender mais vezes, a equipe poderá cometer erros de marcação e assim atingir o adversário, ou seja, será marcada uma cobrança de falta. Porém deve-se analisar o goleiro adversário para que saia o gol. De acordo com Melo (1997) os goleiros têm como função principal impedir que a bola ultrapasse a linha do gol, assim, sendo mais um desafio para o cobrador, além do sistema defensivo. Por outro lado, essas mudanças também podem acontecer nas estratégias defensivas, por exemplo, para não fazer faltas em lugares perigosos.

Para Mesquita (2010), os indicadores mais analisados para apurar o desempenho esportivo de um clube são os gols, os escanteios, os cruzamentos, as cobranças de falta e as finalizações. Nesta análise podemos diferenciar as cobranças

de falta e compará-las em relação a quantidade de gols, em vista disso, os indicadores auxiliam na identificação de problemas que poderão ser resolvidos para uma maior qualidade de jogo. Portanto, é necessário continuamente trazer novas informações de fora para dentro de campo com estudos especializados, pois poderá haver mudanças constantemente dentro da modalidade. Uma boa cobrança de falta pode definir um resultado para a equipe, ou trazer um título inédito para o clube.

De acordo com Saad e Costa (2005) as jogadas originadas de um lance de bola parada também são momentos muito propícios para a marcação de gols, pois há a oportunidade de se organizar uma jogada ensaiada, ou até mesmo uma finalização direta. Para Cunha (2006), é inaceitável no futebol de alto nível, os treinadores não implantarem nos seus treinamentos no dia a dia, a aplicação de jogadas ensaiadas para a cobrança de faltas, sejam elas frontais ou laterais, pois é uma oportunidade para se balançar as redes. Essa discussão foi publicada em 2006, período em que provavelmente essa era uma demanda, mas será que é válida ainda hoje?

O objetivo dessa pesquisa foi comparar números em relação a quantidade de gols de falta que aconteceram, se houve, foram gols em chute direto, quando a cobrança da falta é diretamente até o gol, ou se houve gol através de cobrança de falta, quando o jogador utiliza a cobrança de falta para dar uma assistência ao outro jogador para marcar o gol, além da qualificação das cobranças de faltas, se foi uma finalização perigosa ao tocar na trave e não entrar; essas comparações sendo entre dois períodos: 2005 a 2009 e 2015 a 2019.

MÉTODO E MATERIAIS

Nesse estudo foi realizada uma pesquisa documental, utilizando dados públicos dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, também conhecido como Brasileirão Série A. O levantamento dos dados foi realizado por meio de sites especializados em artigos esportivos e assistindo os lances das partidas através de plataformas de vídeo, como Youtube (2022). Foram avaliados 2 diferentes períodos: os anos de 2005 a 2009 e o período entre 2015 e 2019. O site oficial da CBF e outros sites que catalogam dados sobre as partidas do campeonato brasileiro de futebol da série A, também foram consultados. Primeiramente houve uma busca por todos os gols advindos de cobranças de falta nos anos de 2005 a 2009 no período entre 2015 e 2019, utilizando os sites Uol Esporte Futebol Campeonato Brasileiro (2022) e Ogol Brasileirão (2022), sites esportivos dedicados à análise de futebol ricos em informações sobre cada rodada do Campeonato Brasileiro.

Os critérios para selecionar quais faltas seriam contabilizadas foram: se houve gol em cobrança direta, podendo haver até um leve desvio será contado como gol do batedor, se o resultado da cobrança foi um passe, uma jogada ensaiada, um cruzamento, sendo assim contado uma assistência, se houve desvio ou se foi gol, ou se a finalização foi diretamente na trave. Os mesmos critérios foram utilizados para analisar as cobranças de falta nos dois períodos. Os dados foram analisados de maneira quantitativa, a partir de uma estatística descritiva, mas também qualitativamente, na busca por interpretar as condições que influenciaram os resultados.

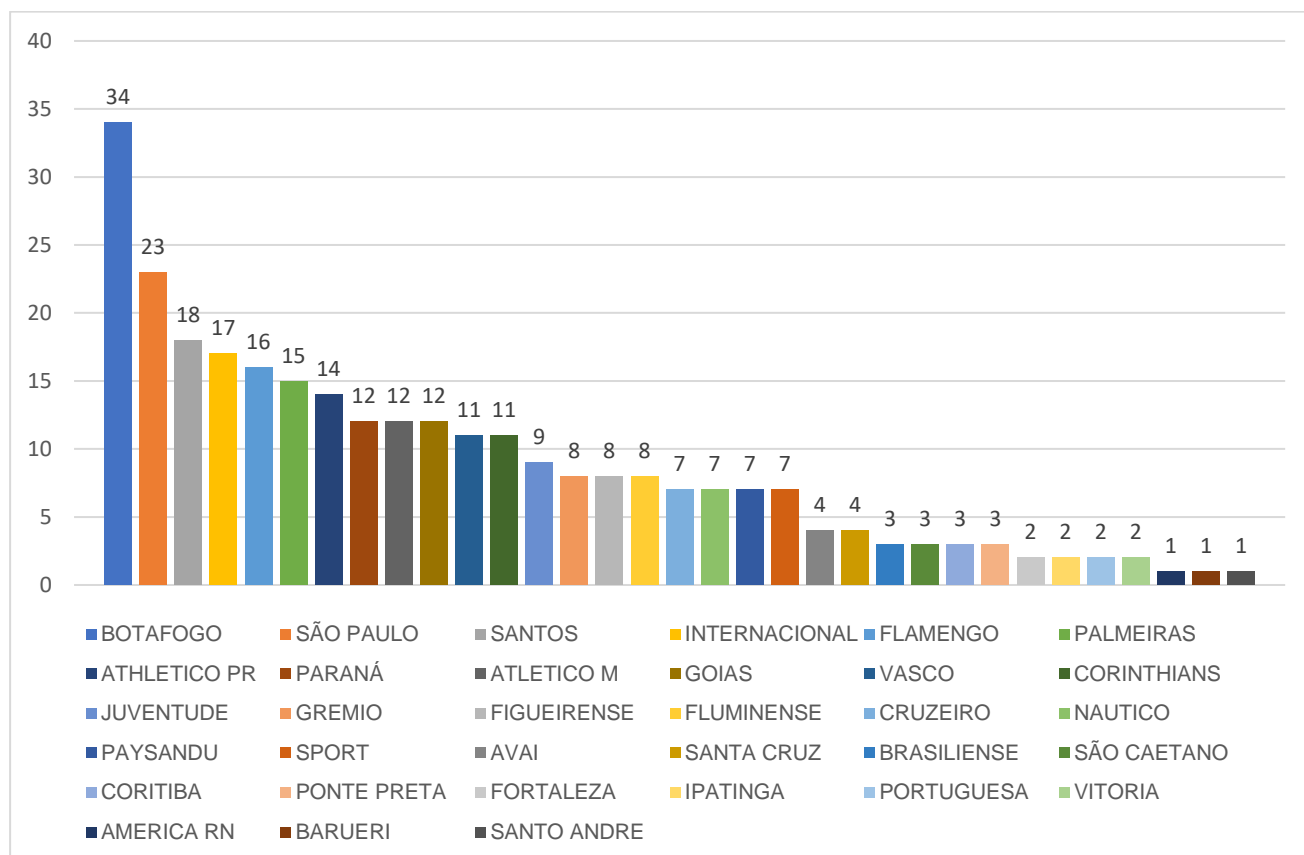
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro período nos mostra números consideráveis grandes ao primeiro olhar, em comparação com o segundo período analisado; no primeiro período foram ao todo 33 times que marcaram pelo menos 1 gol em cobrança de falta. Dos 287 gols, 55,4% ou 159 dos gols foram marcados pelo mandante, os gols em cobrança de bola parada contribuíram para o time sair com a vitória do jogo em 57,5% quando havia pelo menos um gol em cobrança direta, acontecendo a derrota em 18,8%. Neste período o clube era mais beneficiado aos primeiros 45 minutos de jogo, o primeiro tempo, houve: 160 gols em cobrança direta contra 127 gols na segunda etapa de jogo, 55,7% no primeiro tempo e 44,3% no segundo. Além de marcar os gols diretamente em uma cobrança de falta, a bola parada também era uma maneira de se colocar o seu companheiro com situação real de gol, sendo assim, o número de assistências neste período chega bem próximo ao gols marcados, havendo 247 assistências para gol. Ao se analisar as cobranças de falta que foram cobradas diretamente, porém foi parada pela trave, sendo um lance assustador e de perigo para o adversário, temos o total de 155 bolas paradas no poste.

No geral das partes analisadas, gols diretamente, assistências e traves, foram divididos nas duas etapas do jogo, havendo um número maior de ocorrido no primeiro tempo, passando de 100 lances a mais do que o segundo tempo, ou seja, 397 dos lances analisados ocorreram no primeiro tempo e 292 lances ocorreram na segunda etapa. Dentro deste primeiro período destacam-se os clubes Botafogo, São Paulo, Santos, Internacional e Flamengo, sendo os clubes que marcaram mais de 15 gols em cobrança de falta, Botafogo com 11 gols a mais do que o segundo time que mais marcou, com o total de 34 gols; São Paulo foi o segundo, com 23; Santos com 18;

Internacional com 17 e o Flamengo com 16 gols marcados. A figura 1 indica todos os times que marcaram pelo menos um gol de falta dentro do primeiro período estudado.

Figura 1: quantidades de gols por equipe entre 2005 e 2009



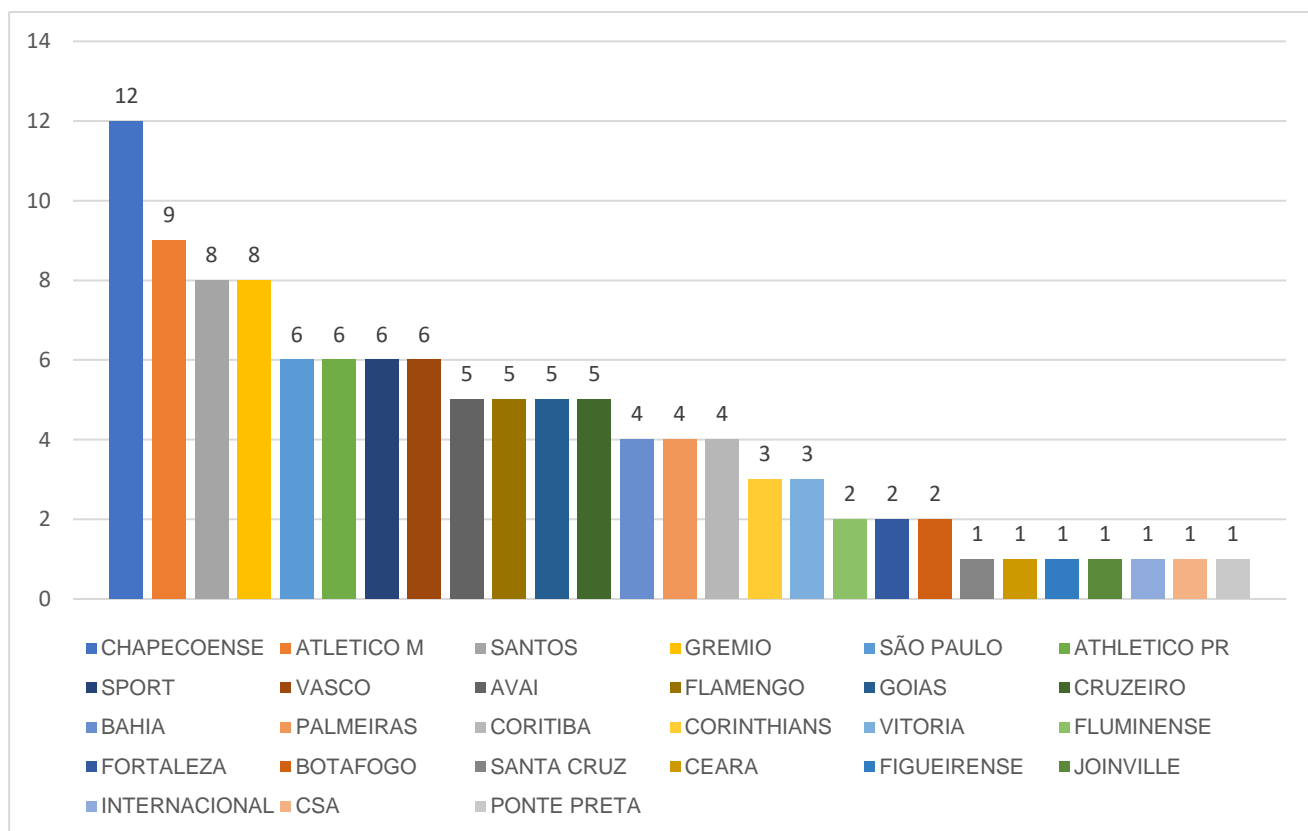
No segundo período analisado, houve uma diminuição de números em todos os aspectos que foram selecionados para análise, sendo contados apenas 27 clubes que marcaram pelo menos um gol dentro das 5 temporadas observadas. O principal acontecimento em uma partida de futebol é o gol, neste período de 5 anos aconteceram 112 gols, quando os fatores casa e estar diante da sua torcida tiveram um peso de 65%, foram marcados 73 gols; já os gols de faltas diretas que foram marcados por time visitantes, foram 39, ou apenas 35% do total de gols de bola parada neste período, desta quantidade de gols apresentados, 64,3% dos gols que foram feitos, o time saiu vitorioso do jogo, 72 dos gols marcados, a equipe saiu vencedora

da partida, 18 gols ou 16,1%, a equipe que marcou o gol de falta saiu com o resultado de empate e 19,6% ou 22 dos gols marcados, a equipe saiu derrotada. Neste período, os gols foram bem distribuídos em relação ao tempo de jogo em que foi marcado o gol: foram marcados 50 gols de falta no primeiro tempo e 62 gols de falta no segundo tempo, assim sendo, 47,6% dos gols assinalados no primeiro tempo e 52,4% assinalados no segundo tempo.

Além dos gols marcados diretamente na cobrança, a assistência através de uma bola parada também é um fator importante a ser comparado, por ter terminado a jogada em gol, havendo 95 assistências dentro deste período e, por final, a cobrança de falta parada na trave, o que é considerada uma finalização perigosa para o goleiro: foram 48 chutes na trave neste segundo período. Ao todo, todos os lances coletados foram considerados se aconteceram ao primeiro tempo ou no segundo tempo. Ao todo foram 255 lances analisados, contando gol direto, assistência e trave, 114 aconteceram no primeiro tempo de jogo e 141 lances aconteceram no segundo tempo.

Dentro deste período, o maior número de gol em um clube no período de 5 temporadas foram 12 gols em cobrança de falta, marcados pela Chapecoense, o restante ficou abaixo de 10 gols; o segundo clube foi o Atlético Mineiro com 9 gols marcados, logo depois vêm Grêmio e Santos com 8, em seguida quatro clubes com 6 gols marcados, são eles: Vasco, Athletico Paranaense, São Paulo e Sport. A figura 2 indica todos os times que marcaram pelo menos um gol de falta no período 2015 a 2019:

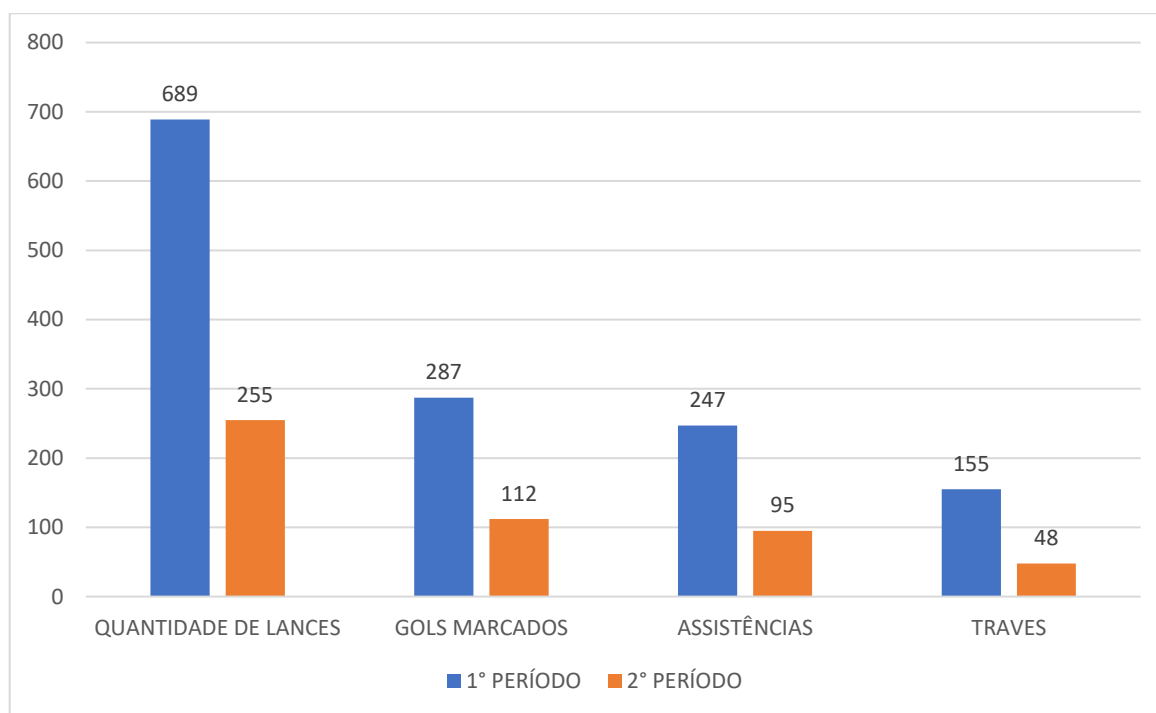
Figura 2: quantidades de gols por equipe entre 2015 e 2019



Após estudarmos cada período, efetuamos a comparação entre ambos; havia muitas hipóteses sobre uma possível diminuição nos gols de faltas no decorrer dos anos até atualmente. Primeiramente comparamos a quantidade de lances que tiveram um resultado perigoso para a conclusão da jogada, assim, tivemos 689 lances perigosos dentro do primeiro período contra 255 lances perigosos para o segundo período, sendo que apenas 37% dos lances totais que aconteceram no primeiro período, ocorreram no segundo. Já o gol como acontecimento principal de uma partida, foi mais encontrado dentro do primeiro período pesquisado, aconteceram 287 gols em cobrança direta entre 2005 e 2009, já no segundo período, 2015 a 2019, houve uma baixa de 61%, tendo apenas 112 gols efetuados em cobrança de falta. Por parte de assistências, a porcentagem de diminuição está parecida com a porcentagem de diminuição de gols, houve uma queda de 62%, totalizando apenas 95 assistências

de uma cobrança de falta no segundo período, já que no primeiro obtivemos 247 assistências contadas. A figura 3 indica uma comparação dos principais acontecimentos nos dois períodos:

Figura 3: comparação entre os períodos 2005 a 2009 e 2015 a 2019



A percepção por acreditar que houve essa diminuição, seja por conta dos clubes trabalharem principalmente a inteligência dos jogadores defensivos para ter melhores percepções e jogadas dentro da partida, e também, houve um trabalho tático, onde dentro da estratégia de jogo era utilizada a própria inteligência dos jogadores, dessa maneira, para Bianco (1999) dentre as capacidades que implicam numa correta tomada de decisão, a capacidade do atleta de perceber corretamente as informações relevantes na situação, parece ser de suma importância para uma correta tomada de decisão. A capacidade de tomar decisões é uma das mais importantes capacidades do atleta, sendo extremamente de grande valor na organização do jogo e Souza (1996) já expressava a relação da cognição do atleta

com a tática, certificando que a importância da capacidade tática se justifica pela necessidade da formação de um jogador inteligente, que possa resolver da maneira mais apropriada, os problemas que ele encontra em forma de situações de jogo, assim por haver a diminuição, o número de bolas finalizadas no poste, o segundo período teve uma queda de 70%, havendo apenas 48 chutes na trave, em relação a 155 chutes na trave no período de 2005 a 2009.

No que se refere ao gol, em ambos os períodos o fator casa se manteve como uma oportunidade de se arriscar mais em bola parada, sendo assim, somando os dois períodos, obtivemos 232 gols por mandantes e 167 para os visitantes, e também, o número de vitória foi maior do que a derrota e empate juntos em ambos os períodos, obtivemos 237 jogos onde o marcador saiu vitorioso de campo contra 162 jogos em que o marcador saiu com empate ou derrotado da partida. Em parte da etapa ser dividida, ao se juntar os dois períodos, temos 210 dos gols marcados no primeiro tempo contra 189 gols marcados no segundo tempo.

Ao se comparar os clubes que tiveram um melhor desempenho ao marcar os gols de cobrança de falta direta, nota-se que, com a diminuição de tentativas para o segundo período, há uma diferença de 22 gols do clube em que mais marcou gol no período de 2005 a 2009 (Botafogo com 34 gols) em relação ao clube que mais marcou gol no período de 2015 a 2019 (Chapecoense com 12 gols). Observa-se que o Santos é o único clube que se destaca em ambos os anos, com 18 gols marcados no primeiro período, sendo o terceiro clube que mais marcou gol de bola parada e com 8 gols marcados no segundo período, novamente sendo o terceiro clube que mais marcou gol dentro dessas 5 temporadas. Destaca-se também o Athletico PR, por haver um número expressivo em marcação de gols em ambos os períodos, contendo 20 nos

dois períodos, sendo eles, 14 em 2005 a 2009 (sendo o sétimo clube que mais marcou) e 6 em 2015 a 2019 (sendo o quinto clube que mais marcou).

CONCLUSÃO

Pode - se dizer que a mídia esportiva brasileira com seus comentários e suposições falando sobre a diminuição de gols em cobranças de falta, tenha certa razão, pois, com base nos dados coletados, é possível concluir que no período de 2005 a 2009 houve um maior número de lances criados, taxa de gols convertidos, assistências e finalizações perigosas resultando em bola na trave, em relação ao período de 2015-2019. Podemos dizer que o período de 2015-2019 parece uma nova evolução do futebol brasileiro, no qual o esporte se tornou mais tático e técnico, onde os times provavelmente planejam e estudam melhores formas para a disputa do campeonato brasileiro. Possivelmente, o treinamento de defensores foi - se moldando para criar um defensor inteligente, que consegue ter uma melhor percepção de jogada, assim os defensores têm a capacidade de saber se uma possível falta pode levar perigo ao seu gol defendido.

REFERÊNCIAS

BIANCO, M.A. **Importância da Capacidade Cognitiva no Comportamento abordagem no Basquetebol.** In: I Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. Desenvolvimento do Desporto; v. 2: 95-147. Tático dos Brasília; 1999.

CBF. CBF Confederação Brasileira de Futebol, c2012. Página Inicial. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/>>. Acesso em: 05 novembro. 2022.

CUNHA, F. **Análise dos gols marcados na Copa do Mundo de 2006.** 2006. Disponível em: <<http://www.fcunha.com.br>>. Acesso em: 05 abril, 2022.

Uol Esporte Futebol. Uol Esporte Futebol Campeonato Brasileiro, c1996. Página Inicial. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/esporte/futebol/campeonatos/brasileirao>>. Acesso em: 05 novembro. 2022.

MELO, Rogério. **Qualidades Físicas e Psicológicas e Exercícios Técnicos do Atleta de Futebol.** Rio de Janeiro: Sprint, 1997. 133 p.

MESQUITA, Isabel. **Análise e avaliação do comportamento tático no futebol.** Revista da Educação Física – Universidade Estadual de Maringá, 2010. 21(3): 443-455.

OGOL. OGol Brasileirão, c2003. Página Inicial. Disponível em: <https://www.ogol.com.br/edition_matches.php?id=2003>. Acesso em: 05 novembro. 2022.

SAAD, M.; COSTA, C. **Futsal: movimentações ofensivas e defensivas.** 2ª edição. Florianópolis. Visual Books. 2005.

SOUZA, P.R.C. **Conhecimento Tático no Futsal: um estudo comparativo.** Monografia (Graduação em Educação Física) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG; 1996.

Youtube. Youtube Campeonato Brasileiro, c2005. Página Inicial. Disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=campeonato+brasileiro>. Acesso em: 05 novembro. 2022.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Adalberto Leme Pinto Júnior, Caio Moreira Cabral e Daniel Felipe Nunes Marques
Pindamonhangaba, dezembro de 2022.